

364

INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DO GENE PARA RESISTÊNCIA À MÚLTIPLAS DROGAS (MDR) EM *Echinococcus granulosus*. Simone A. da Silva, Alessandra L. Morassutti, João H. C. Kanan (Setor de Parasitologia; Departamento de Microbiologia, ICBS-UFRGS).

O *Echinococcus granulosus* é uma tênia (Classe Cestoda) que na sua forma adulta parasita o intestino de cães. Na sua fase larval, parasita principalmente bovinos, ovinos e acidentalmente seres humanos, causando a hidatidose, que dá origem a cistos hidáticos nas vísceras. Estes cistos apresentam em seu interior líquido hidático (LH) e protoescólices. O gene *MDR* (*multidrug resistance*) codifica uma P-glicoproteína (glicoproteína de permeabilidade; Pgp) que é um transportador de membrana da família ABC (*ATP-binding cassette*). Essa molécula foi inicialmente descrita em células cancerosas humanas e, posteriormente, demonstrada na superfície apical de células normais. Ela tem um papel importante na sobrevivência de células tumorais. As células MDR-positivas têm acúmulo reduzido de drogas citotóxicas que se ligam à Pgp, a qual facilita o seu efluxo para fora da célula. Portanto, a expressão de genes *MDR* por parasitas apoiaria a hipótese de que estas moléculas teriam uma função fisiológica na proteção do organismo patogênico contra substâncias tóxicas produzidas pelo hospedeiro. Nosso trabalho tem como objetivo investigar a presença do(s) gene(s) *MDR* em *E. granulosus*. Para tanto, o DNA genômico deste organismo foi extraído a partir de protoescólices de cistos bovinos e amplificado por PCR. Os *primers* usados foram desenhados com base em região conservada da P-glicoproteína, sendo direcionados para a região dos Walkers A e B dentro do domínio ABC (*ATP-binding cassette*). Foi obtido um fragmento de aproximadamente 400pb (tamanho esperado), que foi clonado no vetor pGEM®T EASY e introduzido, por eletroporação, em *E. coli*.DHα. (Fapergs)